

CAIXA recebe prêmio de Cidadania e Direitos Humanos

A Caixa Econômica Federal recebeu, da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, o prêmio Cidadania e Direitos Humanos Herbert de Souza, na modalidade empresa. A cerimônia de entrega foi realizada no dia 19 de maio em ato solene no plenário Otávio Rocha da Câmara Municipal. A AGEA participou da solenidade representada pelo presidente Antonio Carlos Mariani Mansur, 2º vice-presidente - Sérgio Atair dos Santos, Diretora de Integração - Dora Lúcia Neuberger e pelos associados: Beatriz Borba Gonzaga, Derly Franco Gonzaga, Moysés Sant'anna Vieira, Manoel

Lourenço da Silva, Luis Carlos de Aragão e Maria Célia Melo e Silva de Mello. A proposição foi feita pelos vereadores Raul Carrion e Manuela d'Ávila, ambos do PCdoB.

A solenidade contou com a presença da diretora de Desenvolvimento Urbano da Caixa, Márcia Kumer, dos superintendentes regionais, Valdenir Colla e Paulo Nergi Boeira de Oliveira, dos gerentes re-



gionais e de Filial, além de autoridades locais.

Trabalho voltado para o social

A Caixa foi escolhida por se tratar de uma instituição bancária voltada para o social. Característica essa que se mantém desde a sua fundação, em 1861, quando tinha o objetivo de se tornar o cofre seguro das classes menos favorecidas, até hoje. Nesses 145 anos de atividades, a Caixa se transformou, também, no banco do sonho da casa própria para milhões de brasileiros. Hoje trabalha com poupança, penhor, financiamento da casa própria, administra loterias, FGTS, investe na preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural, e em programas sociais.

AGEA participou de audiência pública que discutiu o salário mínimo

A AGEA, através da sua diretoria e de alguns associados, participou da audiência pública promovida pela Comissão Mista do Congresso que trata do salário mínimo, no dia 22/05, na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul. O encontro, que contou com a participação de entidades representativas dos trabalhadores e aposentados gaúchos, tinha o objetivo de colher subsídios para construir uma política permanente de recuperação do salário mínimo.

Segundo o presidente da comissão, deputado federal Jackson Barreto, a maior preocupação dos parlamentares da comissão é com os aposentados e pensionistas “que vêm perdendo poder aquisitivo ao



longo dos anos, pois o valor dos benefícios não acompanha o custo de vida”. Já o relator da comissão, Paulo Paim, defendeu a elevação futura do salário mínimo mensal no País, para US\$ 500. Segundo ele, “a luta, que já foi por US\$ 100, é hoje por 200 e passará para 300, 400, e 500, na medida em cada um desses valores forem sendo atingidos”.

3ª Idade

Grupos de Terapia Ocupacional

Atividades plásticas, gráficas, artesanais, culturais, comemorativas, de socialização e lazer.

Martha de Medeiros Faria Corrêa

Terapeuta Ocupacional Crefito 2097 / TO
Credenciada ao Saúde Caixa

Rua Fernandes Vieira, nº89 - Bairro
Independência- POA Fone: (51) 3312 7024